

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO DE METODOLOGIA ATIVA EM EDUCAÇÃO PERMANENTE POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS

Relatoria: Maria Andressa Gomes de Lima
Tamylyes Bezerra Matos
Francisco de Assis Fernandes Paiva

Autores: Luís Fernando Cavalcante do Nascimento
Maria de Fatima Albuquerque Aguiar
Tiago Souza de Melo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Educação permanente é definida pelo Ministério da Saúde (2014) como o aprendizado continuado e comprometido com o coletivo, reconhecendo assim o ambiente de trabalho como lugar de intervenções, acolhimento de desafios e criatividade, considerando as necessidades dos trabalhadores e então implementar uma estratégia de qualidade e resolutiva, integrando a equipe multiprofissional, para assim, agregar e construir a interdisciplinaridade. A ludicidade por sua vez, é entendida por Meira e Blikstein (2020) como um importante instrumento pedagógico, por prender a atenção de quem está aprendendo e instigar no processo de construção de conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar a implementação do lúdico como metodologia ativa na facilitação de educação permanente com profissionais da saúde por equipe de residentes multiprofissionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado pela equipe multiprofissional de urgência e emergência, em um hospital de referência na região norte do Ceará, ocorrida em abril de 2022, com vinte profissionais da categoria de enfermagem, entre eles, técnicos e enfermeiros do centro cirúrgico. Foi utilizado o checklist de cirurgia segura como molde para criação de roleta de perguntas, onde cada categoria contribuiu conforme o seu saber, sendo enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionista. **RESULTADOS:** Sabe-se que para atrair a participação e o engajamento das pessoas é necessária a utilização da criatividade; com isso, foi dividido os profissionais do setor em duas equipes, instigando-os a competir e participar. Foi escolhido um líder de cada grupo, que rodava a roleta e selecionava uma pergunta, que era direcionada aos outros membros. Se o grupo acertasse a resposta ganhava um ponto, caso contrário, era a outra equipe quem pontuava. As perguntas estavam relacionadas a cirurgia segura e aos tempos cirúrgicos, SING IN (antes da anestesia), TIME OUT (antes da incisão), SING OUT (antes da síntese). A cada questão feita, foi possível observar os pontos fortes e debilidades dos trabalhadores, possibilitando sanar dúvidas referente a temática. **CONCLUSÃO:** Pelo o exposto conclui-se que a educação permanente é inerte no processo de continuação da formação em ambiente de trabalho e que a equipe multiprofissional configura-se porta voz na disseminação do conhecimento, além de que, é sempre importante buscar metodologias ativas para que haja compreensão do público alvo.